

## Foram a enterrar os restos mortais de Sualehe Américo vítima de assassinato macabro por agentes da PRM em Montepuez

- Foram a enterrar ontem (17/04/2024) os restos mortais de Sualehe Américo, de 26 anos de idade, vítima de assassinato macabro protagonizado por agentes da PRM em Montepuez, no dia 16 de Abril de 2024.



**T**rata-se de um jovem residente em Pemba que se dedicava à realização de trabalhos de manutenção de materiais de refrigeração que, em virtude de sua actividade, se encontrava no distrito de Montepuez para manutenção de um congelador pertencente à família.

Terminada a sua actividade, e por ser tarde para retornar ao seu ponto de origem, decidiu ficar no

distrito de Montepuez para seguir a sua viagem no dia seguinte.

Ao anoitecer, Sualehe Américo dirigia-se a uma casa de diversão, donde saiu por volta das 23:00 horas. Ao regressar à casa, onde estava hospedado, foi interpelado por agentes da Polícia exigindo a sua identificação. Após ter exibido o seu Bilhete de Identidade, os agentes aperceberam-se que a víti-

ma não era do distrito de Montepuez, ao que encetaram diligências para descobrir a sua índole. Nisto, contactaram telefonicamente a família da vítima que prontamente o identificou.

Sanada a dúvida da Polícia sobre a idoneidade da vítima, aquela levou o jovem sob custódia, alegando que já era tarde e que este passaria a noite na Esquadra e no dia seguinte seguiria a sua viagem de volta a Pemba.

Tendo sido encaminhado ao Comando Distrital local, pela madrugada a vítima foi baleada mortalmente pelos agentes da Polícia, alegando que aquele tentou arrancar uma arma de fogo a um dos agentes em serviço.

Não bastasse o acto macabro, no dia seguinte, isto é, 17 de Abril de 2024, a Polícia transportou o corpo num veículo da PRM directamente para o Cemitério de Muxara em Pemba para a realização de enterro sem qualquer oportunidade para que a família

velasse o corpo e fizesse as exéquias fúnebres condignas, em um acto que faz desconfiar que aqueles agentes pretendiam ocultar determinada realidade no corpo da vítima.

O jovem solitário e desarmado foi alvejado mortalmente pelos agentes numa clara manifestação de uma acto criminoso totalmente contrário às suas atribuições.

Este caso remete a muitos outros acontecidos nas Esquadras da PRM. Tal é o caso de Cebolinha, que foi morto no pretérito ano em condições similares; ou o caso recente de Dérnio Cumbane, que foi torturado até perder a fala, os movimentos e a memória numa Esquadra de Ndhavela.

O CDD encontra-se neste momento a preparar um expediente processual pertinente para garantir a responsabilização criminal e civil dos agentes da PRM pela violação bárbara dos Direitos Humanos do cidadão moçambicano Sualehe Américo.

*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

